

Ética Aplicada
Colecção

Ética: dos Fundamentos às Práticas
Volume I

Intervenção de *Maria do Céu Patrão Neves*

Nesta Sessão de apresentação pública da colecção *Ética Aplicada* e do seu Iº volume *Ética: dos Fundamentos às Práticas*, concederão que me dirija primeiramente aos nossos anfitriões,

- à Fundação Luso-Americana para o Desenvolvimento, nas pessoas do Prof. Vasco Rato e do Eng.º Jorge Gabriel, pela iniciativa de apoiar este projecto editorial, a qual testemunha a importância que a FLAD atribui à reflexão ética nos diversos contextos socioprofissionais e ao seu compromisso de a promover na sociedade portuguesa. É sinal de uma instituição virada para o futuro o qual prepara intervindo no presente, na assunção plena da sua inerente responsabilidade social.

Dirijo-me também, particularmente:

- ao Grupo Almedina/Edições 70, aqui representado pela Dr.ª Suzana Ramos, por ter acolhido favoravelmente este projecto desde o momento em que o apresentei, atestando assim a sua novidade em termos editoriais no contexto nacional e o seu interesse para um público alargado;

- às personalidades que aceitaram o desafio de se associarem à coordenação dos vários volumes da colecção e de muitas outras que têm estado a colaborar graciosamente nos volumes já em preparação, todas manifestando uma dedicação e empenho que evidenciam o reconhecimento da pertinência e do prestígio do projecto;

- ao Dr. Pedro Mexia que aceitou o repto de sair da sua zona de conforto entre livros, como cronista e crítico literário, ensaiando agora o não menos exigente papel de moderador;

- uma palavra também de apreço aos colaboradores de bastidores cuja acção, frequentemente na sombra, se manifesta através de realizações como esta. Refiro-me à Dr.ª Theresa Santos, assistente do projecto, e ao Dr. Miguel Vaz, que na FLAD assegura o acompanhamento do mesmo;

- e a todos vós, individualidades ilustres nos mais variados domínios académico-profissionais, com quem tenho tido o privilégio de me cruzar em diferentes momentos da minha vida, beneficiando de estimulantes diálogos e de enriquecedoras trocas de experiências; vós, amigos, que, com a vossa presença, partilham a minha satisfação por um projecto que se começa hoje a concretizar, ao mesmo tempo que me transmitem confiança no trabalho realizado como no projecto a realizar e a qual espero não defraudar.

Começo, pois, por me referir ao projecto editorial *Ética Aplicada*, traçando, muito brevemente, a sua história, ou pré-história, na sua gestação remota, e que só hoje verdadeiramente termina com a apresentação do primeiro volume. Permitam que o faça como versão de um sonho, quase pueril, que se foi afirmando com uma autoridade crescente, construída paulatinamente através da sucessiva associação de instituições e adesão de colaboradores de destacado prestígio.

Era uma vez uma colecção, uma colecção há muito idealizada, uma colecção pequenina. Esboçada em 2009, só pôde ser retomada em 2015. Tinha então quatro volumes, correspondendo às disciplinas de Ética leccionadas em diferentes cursos de licenciatura da minha Universidade, projectados todos eles como manuais de apoio à leccionação daquelas disciplinas nas instituições de ensino superior nacionais.

Foi com estes quatro volumes, modestamente esboçados no papel e já algo ambiciosamente idealizados na mente, que me dirigi ao Grupo Almedina, tendo então como interlocutor o Dr. Pedro Bernardo. Gostou imediatamente do projecto e, sem hesitação, levou-o à aprovação superior, num processo que se concluiu rapidamente.

A partir de então, com a chancela de uma editora de prestígio, importava dar-lhe uma dimensão mais expressiva. Afinal, são tantos os domínios que, a partir da década de 70 do século passado, configuram a designação hoje comum de *Ética Aplicada*...

Na ausência de referenciais éticos universais e na premência de repensar as modalidades de acção possíveis, dado o aumento do poder da acção cidadã e da necessidade de regulação de domínios inéditos de acção, o desenvolvimento de uma teoria e de uma prática éticas adequadas às mais diversas áreas socioprofissionais perfilava-se como uma inevitabilidade. Algumas éticas aplicadas evoluíram para domínios específicos, com estruturas próprias, tanto ao nível das metodologias implementadas como dos organismos criados. Não é, porém, neste sentido mais restrito e técnico que nos referimos à *Ética Aplicada*, mas antes numa sua acepção mais abrangente de reflexão acerca dos fundamentos, dos processos e das consequências da acção humana, em contextos particulares e com dilemas peculiares, visando traçar um sentido preconizável de acção na promoção de valores individuais, como o da dignidade humana, e de bens comunitários, como o da justiça social, e sempre através do envolvimento e compromisso dos cidadãos sobre os quais a acção recai. Uma ética aplicada é sempre uma ética cívica.

E a colecção começou a crescer..., passando a contemplar oito volumes e a dirigir-se de forma mais assumida a um público alargado, sem negligenciar académicos, estudantes e profissionais. Importa-nos apresentar uma obra que se torne de referência no meio académico-científico e profissional a que se dedica, e que cativa também o cidadão comum, todo aquele que procura informação fidedigna, não dogmática, analítica e crítica nos pressupostos como nos argumentos, para poder exercer cabalmente uma cidadania esclarecida e responsável. São estes os objectivos que animam cada um dos volumes desta colecção. Por isso neles encontrareis um discurso que, sem perder o rigor científico, se torna também acessível a leigos no domínio em questão.

Entretanto, solicitei uma reunião na FLAD, ao nível da Direcção e, a propósito de outros assuntos, apresentei este projecto editorial que o Prof. Vasco Rato considerou inscrever-se na missão da instituição e nas linhas de acção a desenvolver pela actual administração, disponibilizando por isso apoio institucional e financeiro.

A colecção, dignificada com este honroso patrocínio, sentiu mais uma vez a responsabilidade de ganhar uma nova dimensão, mais significativa e autoritativa nos domínios visados e voltou a crescer... Dos 8 passou a ter 12 volumes.

O projecto tornou-se assim demasiado grande e exigente para a pequena equipa coordenadora inicial que eu havia constituído chamando dois colegas da área da Filosofia para me ajudarem. Era agora imperioso reestruturar a lógica da coordenação, alargá-la e imprimir-lhe uma nova dinâmica. Foi o que fiz, convidando uma personalidade destacada em cada um dos diversos domínios privilegiados pela colecção a assumir a co-coordenação do respectivo volume. Os volumes de *Ética Aplicada* ganharam em competência académico-científica e também em proficiência profissional; a colecção reforçou a sua idoneidade e prestígio; e o projecto ganhou celeridade.

É esta pequena colecção tornada grande que hoje aqui vos apresento. Terminada a longa gestação, este projecto nasce agora para a sociedade, tendo-vos a vós como testemunhas – madrinhas e padrinhos, se me permitirdes que assim fale – dos seus futuros desenvolvimentos.

E o blog que emoldura a nossa sessão de hoje, oferece-nos também uma visão genérica deste projecto editorial.

Do texto de apresentação geral, destaco:

“Ética Aplicada [...] identifica, reflecte e problematiza as principais questões éticas que actualmente se colocam nos diferentes planos da actividade humana, e que exigem não só um pensamento crítico e uma deliberação ponderada por parte dos respectivos profissionais mas também dos cidadãos, como destinatários de toda a actividade profissional.” – assim corroborando o que já tive oportunidade de afirmar.

Sublinho que a colecção não visa transmitir normativas de acção, mas antes identificar os principais problemas éticos que se colocam em cada um dos domínios socioprofissionais visados, os argumentos que suportam as diversas opções, os valores que estruturam a decisão a tomar, estimulando o leitor ao seu próprio percurso reflexivo e deliberativo. O leitor não é um sujeito passivo, consumidor de palavras, mas necessariamente activo, como intérprete de uma realidade em que lhe compete também intervir.

E os volumes actualmente projectados para *Ética Aplicada* são:

- Ambiente
- Animais
- Comunicação Social
- Educação
- Economia
- Investigação Científica
- Novas Tecnologias
- Política
- Relações Internacionais
- Saúde
- Serviço Social

Dos 12 volumes previstos, temos hoje ocasião para apresentar o primeiro dedicado à *Ética, dos Fundamentos às Práticas*.

Este primeiro volume é diferente de todos os demais, deixando que a colecção se traduza com propriedade como constituída por 1 + 11 volumes.

Ética, dos Fundamentos às Práticas, corresponde à afirmação categórica da Ética como disciplina filosófica. Não é demais repetir o truísmo.

Nas últimas décadas, a popularidade do discurso ético tem conduzido à acelerada corrosão do rigor da ética: confunde-se ética e moral, a exigência de racionalidade e coerência no agir e a elaboração de normativas a cumprir; restringe-se a ética à dimensão normativa da moral e relativiza-se a moral como moralismo; sobram-nos regras cuja bondade ou rectidão são decididas por maiorias ocasionais e efêmeras, instrumentalizadas por interesses vários, projectadas pela política, homologadas pelo direito e de moralidade por vezes duvidosa. É a etiocracia. E esta subordinação da ética do agir humano ao regime político democrático tem produzido resultados nefastos que já não são apenas de um passado histórico mas a cuja emergência assistimos também hoje num recrudescimento legalizado da xenofobia, do racismo,

do sexismo, da intolerância perante a diferença de pensamento e de acção, do advogar do uso de armas ou da prática da tortura.

Este primeiro volume é sobre Ética como saber, com um objecto de estudo próprio, com uma metodologia adequada, com uma terminologia específica, com modelos de análise e de interpretação rigorosos. Apresenta-se como um amplo quadro conceptual para o futuro desenvolvimento das éticas aplicadas e, por isso, deve constituir leitura de base para todos os demais volumes, acompanhando-os como racionalidade prática, transversal a todos os domínios teórico-práticos, do conhecimento e da acção, contemplados nesta colecção.

Numa palavra singular, podemos dizer que *Ética, dos Fundamentos às Práticas*, fala-nos da inquietude:

“Ética: dos Fundamentos às Práticas fala-nos da inquietude. É uma narrativa do homem perante a sua acção, hesitando, duvidando, questionando, procurando, aspirando, reflectindo, ponderando, deliberando, decidindo... acerca da melhor forma de agir. É uma narrativa acerca da inquietude do homem perante a acção, na tomada de consciência do que faz, na fruição da liberdade do que quer fazer, na assunção da responsabilidade do que fez ou deixou por fazer. Uma inquietude perante um agir que ora fica aquém do pensar, ora se precipita em o ultrapassar, e sempre, em qualquer dos casos, constituindo o seu ser, cinzelando a sua identidade. É uma obra acerca do desconforto que impede o homem de se acomodar no seu agir, acerca do desassossego que impele o homem a agir melhor ou, numa palavra, acerca da inquietude.”

Este volume (sobre a inquietude) foi construído por 15 colegas, todos da área da Filosofia, a quem agradeço aqui publicamente o extraordinário trabalho desenvolvido, com o rigor e a profundidade a que nos habituaram, e também com a capacidade de apresentarem o complexo de forma simples e acessível.

A este primeiro volume seguir-se-ão os de *Ética Aplicada à Comunicação Social e à Economia*, ainda durante este primeiro semestre de 2017; no início do segundo semestre teremos a publicação de *Ética Aplicada ao Ambiente, ao Serviço Social*, e também às *Novas Tecnologias*; e mais tarde, *Ética Aplicada à Política, Animais, Educação e Saúde*.

E hoje, não só apresentamos o primeiro volume da colecção *Ética Aplicada*, mas anunciamos também alguns dos próximos a vir a lume, através do debate que se segue sobre “A reflexão ética na sociedade contemporânea”, em que intervêm os co-coordenadores de volumes que estão já numa fase adiantada de elaboração, tendo havido também aqui a preocupação de privilegiar, nesta Mesa Redonda, domínios temáticos muito diversos para evidenciar precisamente a abrangência da colecção. Assim teremos

- o Prof. João César das Neves, Economia
- o Dr. Bagão Félix, Serviço Social
- a Prof.^a Maria da Graça Carvalho, Novas Tecnologias

Não os tendo individualizado nas minhas referências iniciais, quero terminar agradecendo o trabalho intenso e notável que vêm desenvolvendo nos volumes pelos quais se responsabilizam, ultrapassando vicissitudes várias, que sempre surgem em projectos desta envergadura, e frequentemente convertendo inesperadas dificuldades em inquestionáveis benefícios para o volume. Mas certamente que, no debate que se segue, não deixarão de apresentar as grandes linhas temáticas destes próximos volumes.

Passo agora a palavra ao Dr. Pedro Mexia, renovando o meu agradecimento por ter aceitado esta incumbência.

Muito obrigada a todos.